

CLUBE DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO

ANEXOS



Em cima em pé, da esquerda para a direita, Henrique Huber, Frederico Carlos Gerlach e Bertoldo Panitz, sentados na mesma ordem Valter e Osmundo Panitz, que integravam a tripulação que deu a primeira vitória para o Barroso e foi a precursora dos grandes triunfos conseguidos pelos galhardos remadores do clube que hoje festeja 33 anos de existência. Vê-se, também, o premio da prova "Wanderpreiss" que instituído em 1898 foi vencido em definitivo, pelo Barroso, em 1924. Essa mesma tripulação levou a melhor em 1906 na prova de honra da regata realizada em homenagem ao então presidente da República, dr. Afonso Pena.

e nem depois de festas, como aquela da vitória do primeiro "Incentivo" oferecida pelo Pedrinho Adams dormiam fóra dali. Da referida festa até o "Baio", si estivesse vivo, teria saudades, muito embora seu cavaleiro o levasse de volta a pé, pois que ao que

parece nem animo tinha para montá-lo.

—X—
O clube foi crescendo. Tinha bons e dedicados remadores. As vitórias seguidas deram-lhe alento e em 1907 foi resolvida a aquisição de um terreno de marinha, sendo que para tal foi escolhida a comissão integrada por Pe-

dro Adams, Eduardo V. C. e Henrique Huber, que logo se desincumbiu da missão e, assim, outra comissão integrada pelos esportistas Dario Canabarro, Nabuco Varejão e Henrique Huber, deu desempenho à missão que lhe foi dada de mandar construir a nova sede. E o "berço" de saudosa memória foi abandonado em outubro de 1908.

—X—
Graças a um pugilo de abnegados o Barroso é um clube que nunca teve altos e baixos em suas atuações. Sempre brilhou. Venceu em definitivo o "Wanderpreiss" ou seja o premio chamado de "coluna vertebral" do remo gaúcho, pois foi a causa do prosseguimento de diversos clubes e da fundação de outros. Venceu o "Incentivo", outro premio que foi muito cubigado. Venceu o "Estimulação" e depois o "Industria Nacional", este graças à habilidade do "juiz de agua-pé". Em 1913 quando da nossa primeira vitória externa forneceu um remador para o glorioso conjunto da "Mirabelo" e no ano seguinte, ganhou para o nosso remo um premio importante na Guanabara, obra de Hugo Teichmann e de Dreschler Filho. Depois foi uma vitória em canoê, também na capital do país, obtida por Hugo Baumann. Assim os triunfos foram seguindo. Também na natação graças aos irmãos Rieger, ao João Grosso, Raul Eiras e Rocco, conseguiram os zebraados magníficos triunfos. No polo aquático as vitórias eram notáveis graças aos irmãos Sachs, Rieger, Orsini e Wiedmann. No atletismo também os zebraados venceram e impuzeram aos demais derrotas espetaculares, sendo que a fama de Behrends, Cirne e outros, ainda corre de boca em boca.

—X—
Mas no remo é que brilharam mais. No passado, os irmãos Panitz, Cristiano Matte, Juca Beller, Valter Teichmann, João Ibanez, Volkmann, Reinaldo Mensor, Roberto Droeschler, Mauricio Legori e Teobaldo Foernges. Este ultimo era o "melancia" da turma, pois que as vezes envergava a camiseta zebraada e outras, a do antigo Guaíba.

Depois foram os irmãos Rubbo, Rothfuchs, Cabiria, Poisl, Stumpf, Germano Dreschler, João Presser, Fava, Moschetti e outros.

Mais tarde surgiram Cali e Huberto Sachs Sadoski, Malhado, Baumann, Jöncker e outros os fatores das vitórias barrosistas, que, depois, foram obra de De Boer, Fava, Collin, Heit, Vanzelotti e tantos outros. Assim como de Kunz, Ari Uhriart, Kappel, e Bins.

Mais tarde os irmãos Franzen e Heberle, Carlos Chiapetti, Deumer, Gro-

(Continua na 10.^a página)

Aquela turra entre o Huber e o Semmler, iniciada quando do treinamento da tripulação do antigo "Germania", que deveria correr e ganhar o "Wanderpreiss" de 1904, acabou dando no que de fato deu: a fundação de um clube.

Huber, com muito jeito havia conseguido fazer ver aos remadores da referida tripulação que não era somente no relógio que deveria preparar-se o conjunto. Aquelas "canchas" tão seguidas somente iriam "desmilinguir" os remadores. Precisavam também remar no intuito de efetuar exercício musculares e respiratórios.

Três remadores concordaram logo, pois eram amigos de Huber, mas o outro somente concordou por conveniência, — era "chupão" e não se agradava das constantes puxadas.

O "velho" Semmler foi "empulhado". O Huber disse-lhe que necessitava ver de fóra os defeitos de alguns remadores. E assim foi feito. O "Pescador" sentou-se ao leme e fazia os homens remarem manso 1.800 metros e a remada só era "apertada" nos derradeiros 200 metros.

A coisa deu ponto e a tripulação venceu, conseguindo para o Guaíba a segunda vitória consecutiva no ambicionado prêmio.

Mas o "chereta" da tripulação, que era o "chupão" deu depois com a "língua nos dentes" e o Semmler não gostou da coisa começando a "intlicar" com os demais, principalmente com o Huber e o Osmundo.

A coisa começou a ficar insuportável. Todos os domingos o Semmler e seus amigos tripulando os dois barcos melhores ou sejam os únicos em boas condições e excursionavam aos lindos recantos do nosso magnífico estuário e se extasiavam diante das maravilhas do "delt". Os outros que se arrumavam como pudessem.

E nem a chave do armário das ferramentas, guardada zelosamente pelo Kirckhof poderia ser entregue a alguém sem estar o "velho" presente. Eles se arrumavam conforme podiam. Saíam nos barcos que "faziam água" e algumas vezes remavam, escondidos, no double skiff. E naquelas remadas no "Nixie" a coisa ficou delineada, sendo que quando foi suspenso o Huber por ter sido forçado o armário de ferramentas — pois que necessitavam de um utensílio para remendar um barco, — todos os dissidentes resolveram agir. Primeiramente de maneira diplomática e lá se foi o Pescador com o ofício de suspensão na mão a procurar o Hans Krahe que caiu das nuvens

quando soube que o clube que ele presidia havia punido um prestimoso consocio. Mas nada o presidente poderia fazer. Precisava do Semmler para ganhar em definitivo o "Wanderpreiss".

—X—
Aquela desculpa do presidente apressou a coisa e a retirada de todo o pequeno grupo ficou estabelecido. Todavia, ninguém pensou em ir engrossar as fileiras dos dois clubes que então existiam: o Pôrto Alegre e o Tamandaré, pois que ninguém acreditava que um clube podesse "vingar" fóra dos Navegantes.

E assim planejaram, em pouco mais de meia duzia, criar um grupo excursionista, iniciando a construção de um "seis", já que eram entendidos na matéria, desde que haviam construído um gig a dois para o Germania.

Até que o barco ficou pronto, a "rodinha" do chimarrão diariamente funcionando na improvisada oficina da Serraria Birnfeld, cresceu muito. Já não se pensava em grupo mais em um clube. E a reunião ficou em definitivo marcada para 26 de fevereiro de 1905 na Leopoldina.

Presidida pelo saudoso pai do Osmundo, o Pedrinho Adams, que também foi eleito presidente. O primeiro, aliás, que o "glorioso" teve.

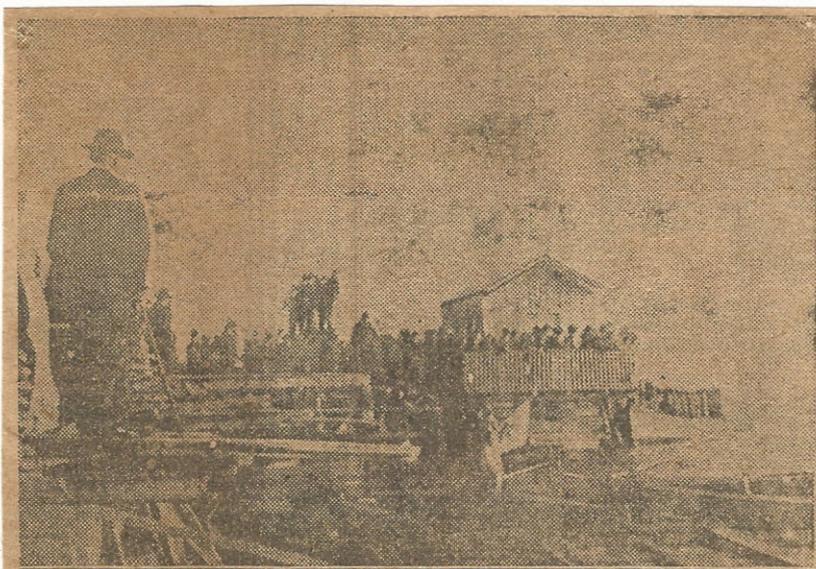
—X—
O "grupinho" fundador teve logo na primeira liça em que participou momentos de grande satisfação. E' que em novembro de 1905, ao ser realizada uma das tantas "negras" do Wanderpreiss a vitória sorriu para os zebraados. O conjunto integrado por Huber e os irmãos Walter, Bertoldo e Osmundo Panitz, com o Gerlach ao leme, conseguiu fazer com que a prôa do "Aquadaban" chegasse na frente.

Na entrega dos prêmios, efetuada na mesma manhã da prova, na Blitz, o Huber teve uma desforra. Ao passar pelo trapiche da antiga séde do Germania encontrou o Hans Krahe e o "pescador" maliciosamente cantou-lhe no ouvido — "Preciso do Semmler para vencer em definitivo o "Wanderpreiss"..."

O Hans não titubeou e como bom esportista apertou num braço a prôa vitoriosa.

—X—
A séde do Barroso, conhecida como "berço" era ali na serraria, perto da Avenida Pátria. Era tão pequena mas servia de vestuário, garage e dormitório. O banho, então conhecido por "rapido" era na banheira grande, ou seja no próprio Guaíba.

Os zebraados amavam aquele recanto



F. TARDE - 43
Na foto, a primitiva séde do Barroso, no dia de sua inauguração, em princípios de 1905. Nesse local funcionou o clube até outubro de 1908. O "berço" era situado na antiga Serraria Birnfeld, nas imediações da Avenida Pátria.

Notas Desportivas

C. de R. Almirante Barroso

Ainda a victoria do "senior four" barrosista no ultimo campeonato riograndense de remo



Guarnição do Club de Regatas Almirante Barroso, vencedora do campeonato de 1932. Da esquerda para a direita: Alfredo de Boer, sota-proa; Arno Collin, voga; Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro; Frederico Heit, sota-voga; Lauro Franzen, proa.

Agora, com a effectuação do campeonato brasileiro de remo nesta capital, em maio proximo, torna-se opportuno, apesar de passado já algum tempo, tornar conhecidos os valorosos remadores barrosistas que tão brilhantemente levantaram o campeonato de Out-Rigger a 4 e, ao mesmo tempo, prestam-lhes uma homenagem, estampando-lhes, além da photographia, a Biographia de cada um.

Oscar Barbosa dos Santos — E' o timoneiro da guarnição campeã, tendo entrado para o club de R. A. Barroso em 1913, ainda menino, epocha em que ainda não estava fundada a actual Liga Náutica Rio Grandense. Dedicou-se, como timoneiro, desde a fundação desta. Foi instructor de seu club por varios annos, e por suas mãos tem passado quasi que todas as grandes victorias do Club Almirante Barroso.

Ganhou, entre outras innumerables victorias, 27 primeiros logares, inclusive tres campeonatos estaduais. Tem representado o R. G. do Sul diversas vezes, como timoneiro, no Campeonato Brasileiro.

E', talvez, hoje, o maior tecnico, que possuímos em nossos meios, devido á sua larga actuação, que vem sendo ininterrupta, ha 19 annos.

Arno Collin — E' o voga do conjunto. Conta, actualmente com 23 annos de idade. Começou a sua carreira desportiva em 1925, no C. R. Almirante Barroso.

Foi este um dos remadores "pesados", como se costuma dizer; porém, dotado de grande força de vontade, tem sabido encarar os diversos reveses que se lhe tem apresentado, conseguindo, na ultima regata, revelar-se como um dos nossos melhores vógas, pela regularidade, energia e firmeza de sua remada.

Frederico Heit — E' o sota-voga da guarnição campeã. Contando, actualmente, 26 annos de idade, entrou para o Club de R. A. Barroso em 1925, continuando, até gata, a intervir em quasi todas as grandes victorias alcançadas pelo seu club. E' campeão estadual duas vezes, e vice-campeão brasileiro, quando da representação riograndense no Rio de Janeiro, em 1929.

Alfredo de Boer — E' o sota-proa do conjunto. Contando 26 annos de idade, entrou para o Club A. Barroso em 1925. Tem sabido, desde então, impor-se como elemento de alto valor dentro do seu club. E' vice-campeão brasileiro e ganhou por duas vezes o campeonato estadual. Juntamente com Heit, tem formado o centro das guarnições que tem actuado nas regatas de campeonato, de 1929 para cá.

Lauro Franzen — E' este um dos novos elementos que se revelou no club Almirante Barroso. Remou como proa da guarnição campeã, tendo entrado em substituição, nessa posição, uma semana antes da regata. Conta, actualmente 21 annos de idade, tendo entrado para o Club Almirante Barroso em fins de 1931. Num anno, conseguiu subir da classe de reserva á de campeão do Estado, demonstrando, dessa forma, o seu esforço e dedicação ao remo.

GREMIO NAUTICO UNIAO

Com destino á cidade de Montenegro, em missão de confraternização ao club co-irmão Cruzeiro do Sul, partem, amanhã, tres guarnições do Gremio Nautico União, e que estão assim constituídas:

Out-rigger Alice (chefe) — Geraldo Merola, Mario Russomano, Oswaldo Ferlini, Spulerer, Elias Moussale e Waldomiro Sarczuk.

Gig Lucy — Guilherme Kaminski, João Simon, Raul Lima e Silva, Henrique Frecker e Generoso Alves Ferreira.

Gig Erika — Mario Machado dos Santos, Eugenio Rive, Danilo Altafini, Lauro Machado dos Santos e José Perez.

Os excursionistas, que sahirão da garage do Gremio ás 22 horas de sexta-feira, pretendem chegar ao seu destino, o mais tardar, sabbado ao meio dia, e levam, além de uma mensagem de seu club ao seu co-irmão daquela cidade, uma mensagem do prefeito Alberto Bins ao seu collega de Montenegro.

MENSAGEM DE SAUDAÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DOS CHRONISTAS DESPORTIVO

Por intermedio dos excursionistas do União, a A. C. D. envia as seguintes mensagens de saudação:

"Illmo. sr. Presidente e mais membros do Club de Regatas Cruzeiro do Sul — Montenegro — A Associação dos Chronistas Desportivos de Porto Alegre, no momento em que o Gremio Nautico União, desta capital, confraterniza com os bravos remadores de Montenegro, em visita de estímulo e aproximação, tem a subida honra de apresentar a esse valoroso Gremio os seus mais entusiasticos saudaes. E faz, ao mesmo passo, os mais ardentes votos para que, dora em diante, sempre e cada vez mais, subsistam os laços de amizade fraterna entre os remadores montenegrinos e porto-alegrenses. Só assim, melhor poderão elles servir ao desporto nautico, virilizando a mocidade e engrandecendo a Patria. Saudações cordaes".

"Illmo. sr. Director do jornal "O Progresso", Montenegro — A Associação dos Chronistas Desportivos de Porto

Alegre, fundada com o objectivo de congregar a classe e servir os desportos da nossa terra, sente-se feliz em poder apresentar ao brilhante orgão de que sois digno director, no momento em que remadores montenegrinos e porto-alegrenses confraternizam, as suas mais calorosas e effusivas saudações.

Esta Associação, que reúne os homens da imprensa desportiva da capital, desejamos de bem e lealmente servir a todos os desportos do Rio Grande, e no brilhante jornal que dirigeis, um dos lindos pregadores dessa cruzada. E deseja, assim, sinceramente, que a visita dos nossos conterraneos a Montenegro sirva de incentivo a um intercambio que só poderá ser de mutuo proveito e pratica do remo no nosso Estado.

Finalizando, apresentamo-lhe os nossos votos de felicidade pessoal e prosperidade a essa brilhante folha".

Posse da diretoria barrosista

Em concorrida reunião realizada ontem, o Clube de Regatas Almirante Barroso empossou sua nova diretoria. A reunião foi inicialmente presidida pelo veterano zebrado Pedro F. Licht, tendo logo depois da abertura sido lido os relatórios apresentados pelo presidente Luiz Moschetti e pelos diretores dos diversos departamentos.

Pelos relatórios lidos ficou plenamente demonstrado os esforços dos diretores zebrados afim de que o Barroso, depois do incendio lavrado em sua sede, pudesse continuar em sua brilhante trajetoria.

Os relatórios foram aprovados com forte salva de palmas tendo, em nome do Conselho Deliberativo, falado o veterano esportista Henrique Huber, que, também em nome dos fundadores do Barroso agradaceu aos diretores cujo mandato findava os esforços dispendidos afim de que o clube conseguisse se refazer dos golpes sofridos.

Após, o presidente Luiz Moschetti leu a relação dos novos titulares, que são os que seguem:

Sócios "jubilados", por constarem da matricula social há mais de 35 a-

nos: Tom Camilo Sefton, Hugo Becker, Frederico Stumpf, Frederico Glaser, João Weils Filho e Pedro F. Licht. Sócios laureados, por terem vencido provas internacionais: Oscar Franzen, Osvaldo Tomazoni, João de Souza e Albano Heberle. Sócios benemeritos: Oscar Barbosa dos Santos, Valter Sachs, Ervino Kappel, Vunibaldo Krauchemberg, Tulio de Rose, dr. Erico A. Grau, Paulo Tavares Sobrinho, Artur E. Schaefer, Gomerindo Juliano, Egon Renner, Eini Renner, G. Valdemar Fett, G. Alfredo Marquardt, Antonio Ventura Poli, Coronel Jacob Ely e Armando Fusquini. Sócios honorarios: coronel Osvaldo Cordeiro de Farias, dr. José Loureiro da Silva e capitão Darcí Vignoli.

A nova diretoria foi empossada pelo capitão Darcí Vignoli, que, em breves palavras, enalteceu os serviços prestados ao remo gaúcho pelos barrosistas.

Em nome do Almirante Tamandaré felicitou a diretoria zebrada o esportista Leonardo Krug.

Por fim, o capitão Darcí Vignoli, em nome de um grupo de amigos ofereceu fino algum ao glorioso timoneiro Oscar Barbosa dos Santos.

R E M O

Foi eleita, domingo ultimo, a nova directoria do veterano Club de Regatas Porto Alegre

O glorioso Club de Regatas Almirante Barroso continua prestando suas justas homenagens aos campeões de 1932

Realizou-se, domingo ultimo, na sede do Club de Regatas Porto Alegre, a sessão de assembleia geral ordinaria para a eleição da nova directoria. Havendo numero legal para a sessão, foi esta aberta pelo dr. Oscar Dias Campos. De ordem do presidente, o secretario, sr. Alencastro Macedo Fontoura, leu a acta da sessão anterior, que foi approvada.

Antes de ser iniciada a votação para a eleição da nova directoria, o presidente entregou a chefia dos trabalhos da mesa ao dr. Carlos Maria Bins. Este, a seguir, fez uso da palavra, lembrando o que tem sido a vida do Club de Regatas Porto Alegre nestes ultimos annos e os esforços dispendidos pelo dr. Oscar Dias Campos para engrandecel-o, terminando por apresentar á assembleia uma proposta em que o dr. Oscar Dias Campos era aclamado presidente do club. Uma salva de palmas coroou as ultimas palavras do dr. Carlos Maria Bins.

Faz, então, uso da palavra o dr. Oscar Dias Campos, que, sensibilizado, agradece aquella prova de amizade e confiança dos seus consocios e allega motivos de ordem particular para não continuar na presidencia do club. O dr. Carlos Maria Bins faz, então, novo e caloroso apello ao dr. Oscar Dias Campos, para que accete a presidencia.

O dr. Oscar Dias Campos fez, então, um historico de sua vida como presidente do Porto Alegre e, finalmente, attendendo aos pedidos de seus associados, accete a presidencia do club. Nessa occasião, resoam prolongadas palmas no recinto, festejando a feliz resolução do dr. Oscar Dias Campos de accetar a presidencia do club.

Antes de ser iniciada a votação, por proposta do socio sr. Ruy Fortini foi aclamado vice-presidente do club dr. Carlos Maria Bins. A seguir, foi realizada a eleição para os demais cargos da directoria, que ficou assim constituída:

Presidente — dr. Oscar Dias Campos (re-eleito por aclamação); vice-presidente: dr. Carlos Maria Bins, (eleito por aclamação); 1.º secretario: Alencastro Macedo Fontoura (re-eleito); 2.º secretario: Ruy Fortini; 1.º thesoureiro — Os mundo Adams (re-eleito); 2.º thesoureiro: Edgar A. Art (re-eleito); director de remo: Edgar Giessler; director de natação: Octavio Santos Rocha; zelador: Arlindo Cabral.

A seguir, como não houvesse mais nada a tratar e como

ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o dr. Oscar Dias Campos encerrou a sessão. A posse da directoria eleita domingo ultimo será realizada nos primeiros dias de janeiro proximo.

AS HOMENAGENS DO BARROSO AOS SEUS CAMPEÕES

Tem sido innumeradas as demonstrações de sympathia recebidas pela directoria do C. R. A. Barroso pela conquista brilhante dos campeonatos de skif, double-skif e out-rigger a 4 remos pelos seus valorosos remadores na manhã de 27 de novembro ultimo. Ao campeão estadual têm sido dirigidos telegrammas e officios em grande numero de desportistas e associações desta capital e do interior. Também os 7 campeões desse club têm sido muito homenageados, tendo se realizado já varias festas em sua honra projectando-se ainda outras mais.

Foi sem duvida uma das mais brilhantes a que lhes prestou a 1.ª do correspondente a familia Orsini, na residencia do sr. Salvador Orsini. Aos campeões e dirigentes do club da torrinha foi offerecido sumptuoso banquete regado a finissimos vinhos. Ao tomarem assento á mesa, os homenageados são saudados pelo tambem campeão barrosista Cesar Orsini que em nome dos seus lhe offerece a festa. Ao champagne faz uso da palavra o presidente do Barroso sr. José Carlos Daudt que em nome dos campeões e em nome do Barroso e em seu proprio nome agradece á familia Orsini, em palavras repassadas de carinho o ter proporcionado a todos momentos de tão agradável convivio, dizendo ainda da sua satisfação em poder assim saudar os distinctos membros da familia Orsini já definitivamente ligados á vida do Barroso quer seja por laços e demonstrações de affecto e sympathia quer seja pela conquista de glorias para a camiseta azul-listada por um dos seus componentes: Cesar Orsini.

Ao terminar sua brilhante oração o desportista Daudt recebeu prolongada salva de palmas. E assim num ambiente de grande alegria prolongou-se a linda festa até ás 24 horas, quando se retiraram os homenageados levantando vivas aos homenageantes.

— Nova festa em honra aos campeões realizou-se terça-feira ultima á noite na sede do Barroso, organizada pela directoria. Consta ella de um

grande banquete de quarenta talheres do qual participaram os mais destacados elementos do club. A's 21 horas iniciou-se o jantar tomando os campeões assento á mesa artisticamente ornamentada e em forma de "E" sendo ladeados pelo actual presidente e pelo ex-presidente o entusiasta desportista dr. Florencio Ygartua.

José Carlos Daudt em linda oração enaltece o valor dos seus campeões barrosistas, a quem offerece a festa em nome da directoria do club, dizendo ao finalizar que os barrosistas em peso continuavam a vibrar de entusiasmo diante do glorioso feito dos seus consocios que de modo tão brilhante conquistaram mais uma vez o titulo maximo da canoagem rio-grandense. E assim, num ambiente de intensa alegria e cordealidade e ao som de excellente orchestra composta de seis professores foi servido excelente menu'. A pedido da directoria saudou os campeões o abnegado barrosista dr. Florencio Ygartua que numa felicissima oração referiu-se a cada um dos sete homenageados, dizendo dos seus gloriosos feitos quando envergando a camiseta azul-listada. "Referindo-se a Hugo Baumann, disse que lembrar os feitos brilhantissimos desse multi-campeão é rever as paginas mais fulgurantes da vida desportiva de nosso club, pois que Baumann é bem uma legitima e verdadeira gloria do Barroso. De Arthur Schiehl — disse — esse homem dinamico do nosso club, que se destaca como um dos maiores e melhores dirigentes do Barroso, é outro campeão cuja figura mais se avulta quando é chamado a baixar ao campo da lucta, para medir valores, saindo-se sempre bem nos embates em que intervem. Arno Colin, o voga da guarnição campeã, é bem uma revelação que surge de um modo impressionante, para quem é facil de prever um esplendoroso futuro nas lides nauticas. Oscar Barbosa dos Santos o glorioso e intelligente timoneiro cuja alma vibra no leme de um esguio out-rigger, sabe como poucos, com extraordinaria tactica e grande arcaha condar vicoriosos á balisa de chegada os seus commandados. Recorda a seguir o dr. Ygartua a expressão de Frederico Heit, sota-voga campeão, quando da anterior competição em que interveiu e foi derrotado: "Perdemos dr., mas ainda venceremos o campeonato." E Heit cumpriu bem o prometido!

Referiu-se o orador ao sota-proa Alfredo De Boer, tambem como Heit bi-campeão, enaltecendo-lhe as brilhantes qualidades pois De Boer brilha sempre nas competições em que intervem, correspondendo plenamente á confiança dos barrosistas. Por fim refere-se a Lauro Franzen, o proa do conjuncto, e que surge como elemento de primeira grandeza, pois recorda-se o dr. Ygartua quando ainda em abril o joven Franzen iniciou a sua vida desportiva disputando e vencendo o pareo de estreantes, em assento fixo. Perorando diz o orador com concurso de tão selecto elemento ha de continuar sem duvida a sua marcha gloriosa para felicidade da nossa raça. Ao finalizar o dr. Ygartua levanta a sua taça em honra aos campeões no que foi por todos acompanhado.

Os presentes, com uma formidavel salva de palmas, ovacionaram o orador.

Já passavam das 24 horas quando o presidente barrosista dá por encerrada a festa, sob vivas ao Barroso e aos seus mais destacados elementos.

EM TORNO DA REHABILITAÇÃO DO BARROSO NAS ULTIMAS REGATAS

Fala ao DIARIO DE NOTICIAS, o desportista Oscar Barbosa dos Santos, timoneiro n.º 1 do Rio Grande

Conforme amplamente noticiámos teve lugar domingo ultimo, a realização da Regata dos Campeonatos de Remo do Rio Grande do Sul para o ano nautico de 36.

A regata teve um desenrolar brilhante quer como um acontecimento social quer como um acontecimento desportivo.

Os pareos de Campeonato foram renhidamente disputados e as honras do dia couberam ao veterano Clube de Regatas Almirante Barroso que venceu de maneira significativa as provas de "doble-skiff", "out-rigger" a 4 e a 8 remos.

Comandou estas duas ultimas tripulações vencedoras, o consagrado técnico gaúcho de remo, o desportista Oscar Barbosa dos Santos.

A reportagem do DIARIO DE NOTICIAS desejando saber a impressão daquele técnico de remo, que é também campeão brasileiro de 1935, fomos á sua procura.

Uma feliz coincidência nos pôs diante do consagrado timoneiro.

Barbosinha recebeu-nos com a sua proverbial gentileza e após conhecer as nossas intenções, colocou-se ao nosso dispor.

Respondendo a pergunta inicial diz Barbosinha.

— Estou satisfeittissimo, por ter verificado que o nosso clube em curto espaço de tempo rehabilitou-se, colocando-se na liderança do remo gaúcho pelas nossas três grandes vitórias de domingo ultimo.

— E que impressão teve da disputa do campeonato de "out-rigger" a 4 remos do qual o Barroso sagrou-se vencedor?

— A melhor possível pela sua renhida disputa. Quanto aos nossos concorrentes, o que melhor impressão causou-me foi o "senior-four" do União, que rema com bastante técnica e sendo uma guarnição ligeira, não devendo-se esquecer que domingo ultimo remamos com vento de prôa isto é, com águas duras.

O que pensa dos seus comandados do "senior-four"?

— São valentes e destemidos e a minha vitória no 4 é uma confirma-



O técnico gaúcho de remo Oscar Barbosa dos Santos

ção do que ha tempos declarei em entrevista ao DIARIO DE NOTICIAS de que quando eu passasse novamente a comandar a minha guarnição eu iria rehabilitá-la de um re-

vés sofrido e que na primeira oportunidade eu com o auxilio dos meus companheiros, fariámos a guarnição vencedora de domingo o "conjunto-padrão" do Rio Grande do Sul. Infelizmente, porém, aquelas minhas declarações não foram interpretadas como deviam ser, tendo as mesmas provocado celebna nos meios nauticos locais e uma resposta extemporanea por parte de um distinto técnico de um clube local, pelas columnas de um órgão de imprensa local

— Como vê cumpri o prometido.

— O que nos diz do pareo "out-rigger" a 8?

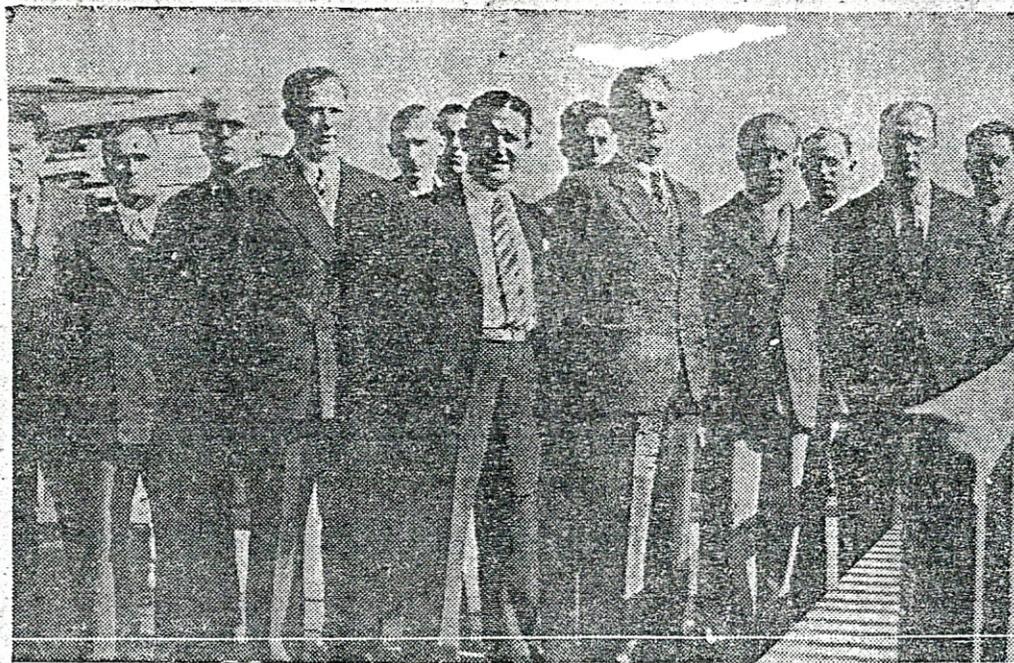
Estou devéras desvanecido por ter conseguido por intermedio de uma guarnição de elementos novos, um triunfo liso e incontestavel contra um conjunto de renarcado renome como é o do Vasco da Gama, temivel por todos os motivos.

Outras pessoas chegam para a roda de palestra e damos, então, a entrevista por encerrada.

1077940

A posse da nova directoria do Club de Regatas Almirante Barroso

Anniversario de um campeão sul-americano



Após a posse dos novos dirigentes zebrados, posam para a reportagem fotografica do "Correio do Povo". No centro vê-se o novo presidente Luiz Moschetti, ladeado pelo sr. Cesar Orsini e pelo glorioso "coach" Barbosa dos Santos.

Realizou-se, domingo ultimo, a sessão de assembléa geral do Club de Regatas Almirante Barroso, cuja ordem do dia era a posse dos novos directores zebrados e leitura do relatório da gestão finda. A reunião foi presidida pelo veterano barrosista Reynaldo Mensch, tendo o sportista Augusto Schmidt procedendo a leitura do relatório de sua gestão, que foi aprovado com estrepitosa salva de palmas.

Após, foram pelo sr. Mensch, empossados os novos directores,

que ao assumirem seus postos foram applaudidos.

Aos presentes foi oferecido empadas e chopp.

ANNIVERSARIO DE UM CAMPEAO SUL-AMERICANO

Completo, hontem, mais um aniversario natalicio, o valoroso remador zebrado Edmundo Deuner.

"Cascalho", como é o mesmo conhecido estreou em nossa raia, no dia 7 de abril de 1929, como timoneiro, passando logo depois a

figurar, com o maior brilhantismo, em nossa regata, como remador, obtendo até a ultima temporada 42 victorias.

No grande numero de triumphos estão incluídos 2 campeonatos nacionaes, um continental, nove estaduaes e uma victoria em prova simples nacional e outra sul-americana.

O anniversariante, durante o dia, recebeu diversas homenagens, entre as quaes destacou-se a prestada pelo Grupo da Torrinha, de qual é um forte sustentáculo.

FLAGRANTES



Aspectos colhidos pela reportagem photographica da FOLHA, durante a movimentada manhã nautica de hontem. Ao alto, a sensacional chegada do 10.º pareo, para out-riggers a 8 remos, vencido pelo Vasco da Gama; ao centro, o "quatro" de "Engole-vidro", chegada do pareo "Republica de Piratiny", em que se sio "General Bento Goncalves da Silva"; em baixo, que deu ao Barroso a posse definitiva do premio clas-laureo o Barroso, a tres q uartos de barco de União.

O Barroso homenageou os vencedores do bronze "Bento Gonçalves"



Um aspecto do banquete em homenagem aos vencedores da primeira prova de 3.000 metros para "four"

Sabado, a directoria do Barroso homenageou os valorosos vencedores da prova classica General Bento Gonçalves da Silva, instituida em 1933 e vencida cinco annos consecutivos pelos remadores do Club de Henrique Huber, sempre conduzidos pelo tecnico Barbosa dos Santos.

A homenagem constou de um banquete que foi realisado no Restaurante "Ao Franciscano". Compareceram ao agape além dos directores do Barroso inumeros associados e os representantes desta folha e da "Folha da Tarde".

O jantar correu na maior cordialidade, sendo que a sobremesa fez uso da palavra o desportista José Carlos Daudt, que pronunciou o seguinte discurso:

Prezados consocios e meus amigos.

Autorisado pelo sr. Presidente do C. de R. Athletico Barroso para nesta festa em homenagem a estes victoriosos dirigir-lhes a palavra, aqui me acho, e em nome da directoria do "glorioso" quero testemunhar-lhes o quanto de satisfacção e de reconhecimento me vae d'alma e no coração.

Sublime ligão de amor é cauzo do remo e foi esta victoria conseguida em 5 longos annos, producto de esforço inquebrantavel de barrosistas de fibras de remadores padrão, modelos vivos do desportista rio-grandense, com a capacidade de vontade, de tecnica e ardor já está provada muito alem das fronteiras do nosso Estado, mais longe do que as fronteiras da nossa patria, e porque não dizer, com raiz lançada na ultima olympiada onde embora nada fizemos, comtudo participam os remadores gauchos neste demonstracção monstruosa de fibra e tecnica sportivas.

O club de Regatas Almirante Barroso que possui em seu selo remadores á altura dos que aqui se acham presentes, caros senhores pode e tem por obrigacção de orgulhar-se em os

necessuir.

Esta victoria de 5 annos consecutivos no maior esticção até hoje estipulado e marcado pela benemerita Liga Nautica Rio Grandense em regatas officiaes para barcos a 4 remos, o é sem duvida alguma e ninguem o poderia contestar a maior demonstracção de pujança e de valor de um club sportivo.

Salve pois glorioso Barroso. Necessario porem para que um club assim se sobressaia, o é elemento remador e este caros ouvintes: o temos de facto: Arno Collin, o voga exemplo o tipo de verdadeiro desportista, de fibra, de tecnica de ardor e de valor comprovado que ha 5 annos passados, quanto eu immerecidamente dirigia os destinos deste querido club, me dizia; sabe seu presidente eu quero correr os 3.000 metros, é uma prova dura, e quero vencer-a as 5 vezes necessarias para depois descansar.

Nunca mais me esqueci e esquecerei destas palavras, tão simples em sua pronuncia porem tão difficeis de serem cumpridas foi demasiada confiança em seus musculos e sua arte, porem para Collin, o foi mais facil do que pensava e si hoje, não a venceu pela 5ª vez, não o foi por não querer, pois a mão ingrata da fatalidade o prohibiu, um mal estar de saude o privou de fazer o que promettera ha 5 annos atraz e que a 4 o vinha cumprindo religiosamente, ajudou no entretanto nos treinos da nova guarnição que contaminada da sua força e vontade ferrea, triumphou igualmente, dando-nos a mais linda e formidavel conquista de todos os tempos.

Collin, teu exemplo ha de fructificar e ficarás gravado em nossas memorias como um exemplo que jámais se apagará.

Outros companheiros de valor incontestavel Edmundo Denner, Domingos Fava, Saturnino Vanzolotti e João de Souza.

O primeiro com 3 e os seguin-

tes com duas victorias cada um, tambem merecem nossos louvores, nossos applausos fervorosos e votos de que ainda por muitos annos possamos vel-os victoriosos.

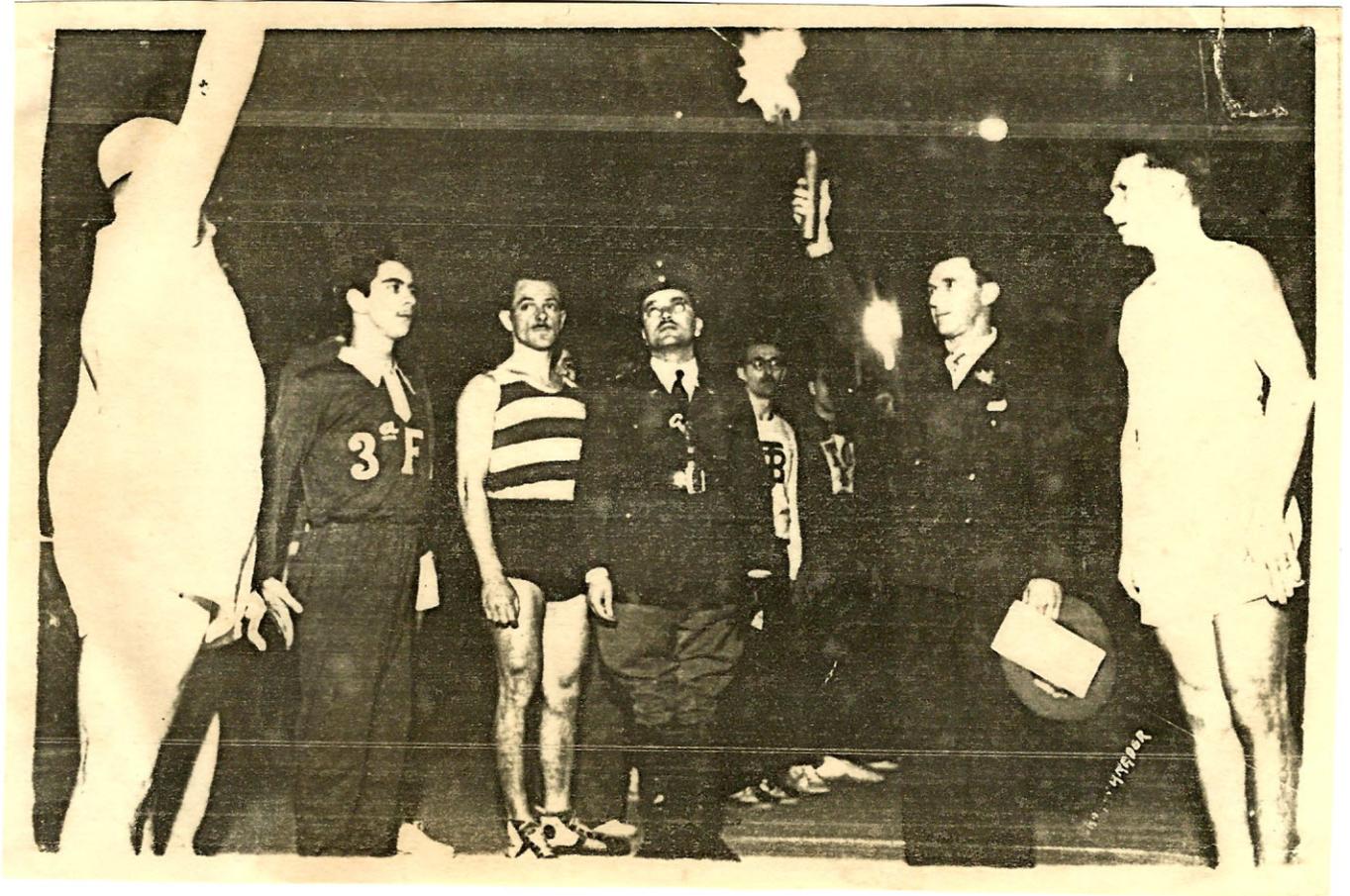
Frederico Hert, Alfredo de Boer, Lauró Manzen e Maximo Fava, outros nomes que orgulham ao club que pertencem todos elles têm paginas de ouro escriptas no livro das glorias do glorioso Almirante Barroso — campeões do Estado, campeões do Brasil e tambem campeões sul-americanos e mais ainda olympicos se estivessemos na Europa ou America do Norte, só o facto de serem olympicos por si só bastava para serem o que são, estrelas de primeira grandezza. Athanagildo dos Santos, Henrique Benevenuto e Carlos Chiapetti (o engole vidro) roveram rontem apparecidos e hoje já vencedores.

Que esta victoria definitiva do trophéu "General Bento Gonçalves" seja para nós que ainda noyos o são, a semente lançada para a arvore que irá produzir os fructos, mais pures e saborosos, que penderão aos galhos já alquebrados do peso de tantas victorias, para maior honra do nosso grande club.

Oscar Barbosa dos Santos, o timoneiro que conduziu durante as 5 vezes, estes remadores todos pela balisa de chegada, na vanguarda de todos os outros. Oscar Barbosa é algo na vida sportiva de nosso club. Como outros que deixo de innumerar para não esquecer nenhum, elle tem dado a nós todos exemplo sagrado de um dever asumido. Montões de trophéus enchém nossos armarios, e quantos Oscar Barbosa venceu, talvez a maioria. E' elle que, na hora amarga, no momento em que começa o remador a perder suas forças, o encoraja lembrando-lhe o nome do glorioso, dizendo-lhe do valor da victoria, da satisfacção de todos nós, lembrando-lhe aquellas paredes velhas de nossa se-

1944

. 31/08 - 24 horas - Pira da Pátria - Fogo Simbólico.
Edmundo Deuner (Cascalho) - Almirante Barroso
Capitão Lauro - Liga de Defesa Nacional
Ernesto Otto Ritter (Jaú) - SOGIPA



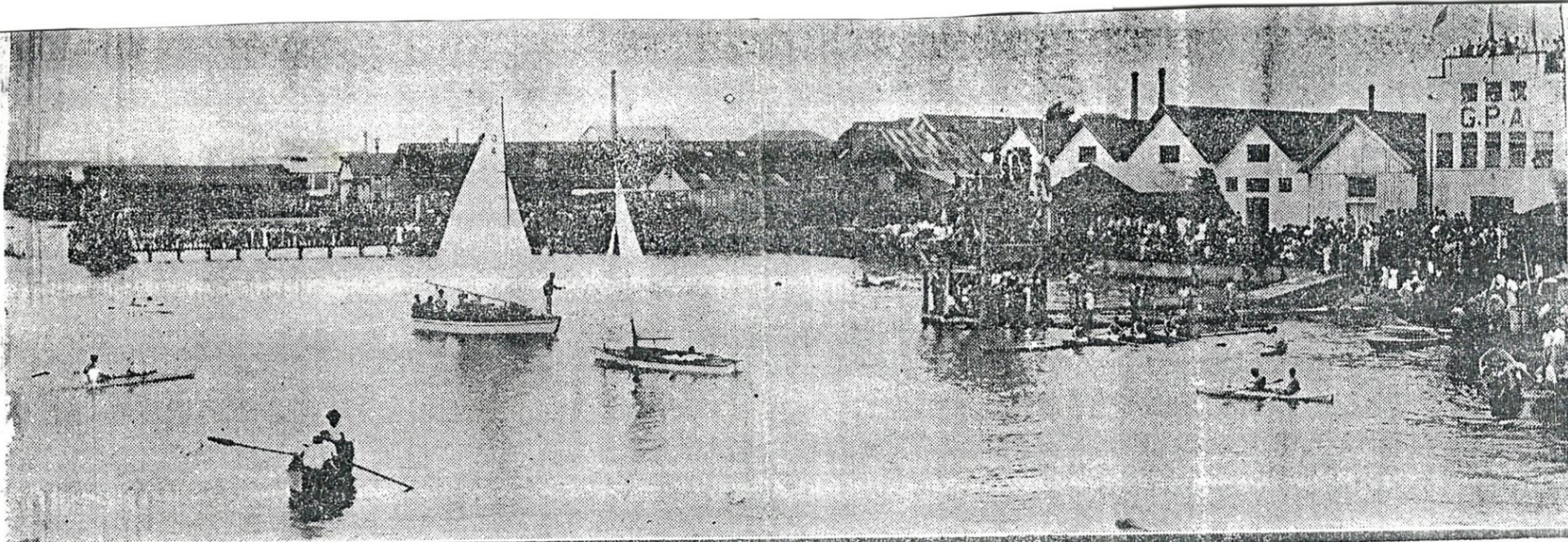
1953 - 30/03 - TORNEIO INÍCIO DE BASQUETE.
GINÁSIO DA SOGIPA - AVENIDA ALBERTO BINS
ESTREIA DO C.R. ALMIRANTE BARROSO.

O PÁREO - SENSACÃO DA REGATA

26 — NOVEMBRO — 1945



A preva-sensação da grande regata ontem efetuada pela FARGS, nos Navegantes, foi a de "four" com timoneiro, na qual o conjunto barrosista, honrando as tradições do remo gaúcho, conseguiu estupefada vitória sobre a forte tripulação carioca do campeão de terra-e-mar, por mínima diferença. Acima vemos a chegada desse páreo e, em baixo, a guarnição vencedora, constituída por Rowinski, Franzen, Tomazoni, Chiapetti, voga, e Barbosa dos Santos, timoneiro.



Fôlha da Tarde

27 DE NOVEMBRO DE 1945

Avulso — Cr\$ 0,40
ANO X — N.º 205

A regata com que foi comemorado o 50.º aniversário da realização do primeiro prêmio inter-clubes efetuado em nossa cidade, levou ao litoral dos Navegantes um público dos maiores que temos visto nestes últimos tempos, em competições náuticas. Na foto acima, apanhada do palanque de chegada, vem-se as sedes dos clubes G.P.A. e Barroso, apinhadas de torcedores. Deste certame participaram, entre outros categorizados representantes do remo nacional, dois barcos campeões sul-americanos.



Um percurso notável e uma chegada eletrizante teve a prova de "four" com timoneiro, na qual o conjunto barrosista venceu, por escassa diferença, a tripulação do Vasco da Gama, o glorioso campeão catioca de terra e mar. Acima vemos o final da importante prova e, em baixo, os remadores vitoriosos, que foram comandados por Barbosa dos Santos, o glorioso "coach" gaúcho.

COMEMORARÁ HOJE SEU 49.º ANIVERSÁRIO O CLUBE DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO

Nasceu de uma dissidência o grande grêmio náutico — Laureado no remo nacional e sul-americano — Brillhantes festas assinalarão a data

FOLHA DA TARDE
26/02/1954

A data de hoje é bem significativa para o esporte gaúcho, pois que comemora a reunião de fundação do Clube de Regatas Almirante Barroso, realizada em 26 de fevereiro de 1905, na antiga Sociedade Leopoldina, à Rua Santa Catarina, hoje Dr. Flores. A iniciativa de fundação do clube de remo que, tendo como patrono o Barão do Amazonas, conseguiu os maiores laureis do remo local, brasileiro e sul-americano, deve em muito à tripulação que em 1904 havia conseguido para o R. C. Germania o triunfo no Wanderpreis e constituída de Henrique Huber, Walter Panitz, Bertoldo Panitz, Osmundo Panitz, vogas Frederico Carlos Gerlach, timoneiro os quais divergindo no referido clube, resolveram fundar um grupo de remadores. Entretanto dado ter se agrupado um regular numero de esportistas, dos quais citaremos Pedro Adams, Alfredo Porto Alegre, Osvaldo

Rothfuchs, Oscar Wiedmann, A. L. Schwarz, João Foernges, Arnaldo Gonçalves, Rodolfo Tonding, Tancredo Albuquerque, Carlos Seibert, Luiz Bardou, Oscar Foernges, Carlos Deppermann Junior, Francisco Kirchohof e Fritz Laydner, redundou a dissidência num clube pujante, logo após a fundação.

AS VITÓRIAS

Em 1905 mesmo já venceu o Barroso o Wanderpreis, com a guarnição a que acima nos referimos e, para comemorar condignamente a data, conseguiu o Barroso vencer a prova de pair oar sem timoneiro da regata mundial do Tigre e o mesmo páreo, no ultimo certame nacional, com os remadores Walter Karl e Manoel Amorim.

O clube Almirante Barroso se orgulha de ostentar o seguinte "palmarés", na qual não estão incluídas cerca de 390 vitórias em provas de regata e outras tantas de nataçao:

REMO:

Vencedor representando a L. N. R. G. dos Campeonatos Brasileiros de out-rigger a 4 remos c/tim. nos anos de 1933, 35, 38, 39 e 45 e de Skiff em 1940.
O Clube, que representando a C. B. D. possui 5 Campeões Sul-Americanos de conjunto em out-rigger a 8 remos, de 1935.
Vencedor, representando a C. B. D. no Campeonato Sul-Americano de 1940, em out-rigger a 4 remos c/t.

Vencedor do "parco" de "double-skiff" na regata Internacional de Melilla, Uruguai, em 1949.
Vencedor da regata internacional de São Paulo em 2 sem tim., em

1951.
Vencedor em 1951 das regatas "Fundação Cidade de São Paulo" e "Forças Armadas do Brasil", na raia de Jurubatuba, em São Paulo.

Vencedor da regata Internacional do Bi-Centenário de Porto Alegre de 1940 em out-rigger a 4 remos (Republica Oriental do Uruguai) e em out-rigger a 8 remos (Honra Prefeito Loureiro da Silva).

Vencedor da regata Internacional de Porto Alegre, em 1948.

Vice-campeão pan-americano, representando o Brasil nos páreos de 2 e 4 sem timoneiro em 1951.
Detentor dos campeonatos gaúchos de:

Skiff nos anos de 1926 — 27 — 28 — 29 — 31 — 32 — 35 — 38 — 40 — 41 — 42 e 43.

Double-Skiff nos anos de 1931 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36 — 41 — 44 — 46 — 47 — 48 — 49 e 50.

Out-rigger a 2 remos c/patrão, nos anos de 1931 — 33 — 34 — 35 — 37 — 39 — 40 — 41 — 44 — 45 e 46.

Out-rigger a 2 remos s/patrão, nos anos de 1933 — 39 — 40 — 44 e 50.

Out-rigger a 4 remos c/patrão, nos anos de 1915 — 21 — 27 — 29 — 32 — 33 — 36 — 38 — 43

— 41 — 43 — 44 — 45 — 46 e 47.
Out-rigger a 4 remos s/patrão, nos anos de 1940 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 e 50.

Out-rigger a 8 remos c/patrão, nos anos de 1934 — 35 — 36 — 37 — 38 — 40 — 41 — 42 — 45 — 46 — 47 e 49.

Vencedor Definitivo do Bronze Farrroupilha de Remo, em 1935 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 e 50.

NATAÇÃO

Detentor do Campeonato Gaúcho em 1921 — 22 — 23 — 25 — 29 — 30 — 46 — 47 — 48 — 49 e 50.

Vencedor do campeonato Infanto-Juvenil de Nataçao em 1944 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 e 50.

Water-Polo:

Detentor do campeonato gaúcho de Water-Polo em 1923 — 24 — 25 — 26 — 27 — 28 — 29 — 34 — 36 — 42 e 44.

CICLISMO:

Vencedor do campeonato brasileiro de Ciclismo em 1944.

Vencedor do campeonato brasileiro de Ciclismo em "velocidade", em 1951.

Detentor dos campeonatos gaúchos de Ciclismo em 1943 — 48 e 50.

ATLETISMO:

Detentor dos campeonatos gaúchos de atletismo em 1922, 23 e 25.

TUNHO-BALL:

Vencedor do Turnalo Sampaio de

BOLÃO:

Vencedor dos campeonatos cívicos de bolão de 1921 e 1922.

OS FESTEJOS

O atual presidente, dedicado esportista Gomercindo Juliano, elaborou um programa de festas para comemorar o 49.º aniversário e, junto com os demais companheiros de diretoria, está organizando um vasto calendário anual de festas, já que hoje entra o clube zebado no ano em que vai comemorar meio século de gloriosa existencia. É este o programa:

Hoje, às 6 horas, alvorada e soltas de rojão na sede da Ilha do Pavão e em todas as casas onde moram barrosistas.

Domingo, às 10 horas, regata em gigs a 4 remos, 2000 metros, sendo os remadores sorteados na hora, medalhas até o 3.º lugar, instituídas pelo sr. Ubaldo Kar-nopp. Direção: Alfredo de Boer.

10.30 horas, travessia do Guaíba, para moças, medalhas às tres melhores colocadas, instituídas pelo sr. Alberto Rubbo.

11.30 horas, Travessia Ilha-Cais-Ilha, medalhas aos primeiros colocados nas classes principiantes, novissimos, juniores e seniors. Homenageado Leonel Betti, consul do Barroso em Lajeado.

A tarde, cinco provas de nataçao para as classes infanto-juvenis, com medalhas aos dois melhores colocados, instituídas pelos srs. Alfredo Eli, Antonio Vençato, Lindolfo Bugs, Dario Juliano e

Davi Mayer e prova de veteranos, com medalhas para os dois melhores colocados, instituídas pelo sr. Claudio Fannuck. Direção geral: Enis Rei Gil, diretor de nataçao.

Arqueirismo — Provas com premios até o terceiro lugar, instituídos pelo diretor Carlos Vitorino Sobrinho.

A REGULAMENTAÇÃO

É esta a regulamentação das provas de nataçao:

1.a — às 11 horas — Travessia do Guaíba a Nado, para moças e rapazes; 2.a — às 15.30 horas — 50 metros Meninos Infantis; 3.a — às 15.45 horas — 100 metros Meninas Juvenis; 4.a — às 16.00 horas — 100 metros Meninos Juvenis Juniors; 5.a — às 16.15 horas — 50 metros Meninas Infantis; 6.a — às 16.30 horas — 100 metros Meninos Juvenis Seniors; 7.a — às 16.45 horas — 50 metros Veteranos; 8.a — às 17.00 horas — 50 metros Afogados".

MEDALHAS:

Serão conferidas medalhas: 1.a prova a) — Rapazes — Os tapazes receberão uma medalha, cada vencedor, na sua categoria; os nadadores serão agrupados em quatro categorias: Principiantes, Novissimos, Juniors e Seniors, b) — Moças — Para as representantes femininas haverá medalhas para 1.º, 2.º e 3.º lugar, conforme a ordem de chegada e inde-

REGULAMENTAÇÃO GERAL

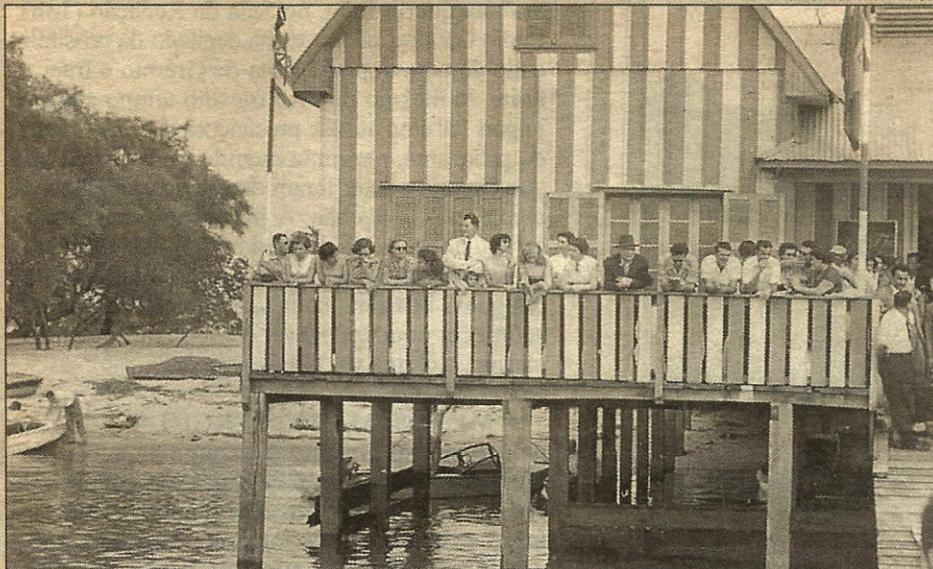
a) — O estilo — Cada nadador poderá usar o estilo que quiser. As provas serão realizadas por categorias, b) — Mudar o estilo — Os nadadores poderão mudar de estilo, quantas vezes quiserem. Poderão parar e prosseguir, só não poderão andar nem receber auxilio, c) — Inscrições — Serão recebidas na hora, minutos antes da realização da prova a que corresponder, d) — Condições de inscrição — Todo e qualquer associado poderá tomar parte nas provas, respeitando-se as categorias, e) — Veteranos — S6 poderão tomar parte nessa prova associados de mais de 32 (trinta e dois) anos, f) — "Afogados" — Esta prova destina-se aqueles que nunca nadaram em competição, isto é, para aqueles que já "acham" que sabem nadar, g) — A realização, inscrição etc., das provas, fora desses regulamentos gerais, obedecerá à regulamentação da FARGS, e h) — Os casos omissos serão resolvidos pela Direção Geral.

COMISSÃO JULGADORA

Presidente de Honra: Gomercindo Juliano; Direção Geral: Enis Rei Gil; Cronometristas: Nelson Deuner, Helio Rittmann e Enis R. Gil; Juizes de Rala: Carlos A. Rubbo e Mario Portanova; Apen-tador: Matheus Victorino e Anunciador: Jan Makarewicz.

O centenário do Barroso

FOTOS ACERVO DE MARIA AMÉLIA GOMES CASTAGNA/ZH



ZERO HORA
26/02/05

O público que se concentrava no prédio da sede náutica, na Ilha do Pavão, era transportado numa lancha

O Clube de Regatas Almirante Barroso, de Porto Alegre, surgido a partir de uma dissidência do Ruder Verein Germania, está completando hoje um século de história. O Barroso, como ficou conhecido popularmente, tornou-se o primeiro grêmio de regatas com características populares. Os três que haviam sido fundados anteriormente se consideravam mais aristocráticos.

O clube conquistou importantes vitórias no remo, na natação, no pólo aquático e no ciclismo. Uma lancha de grandes dimensões transportava os associados até a sede náutica, na Ilha do Pavão. O prédio na ilha era um imenso chalé para a guarda dos barcos e refúgio para os banhistas e apreciadores de regatas.

Entre os remadores mais destacados



Remadores do Barroso da modalidade dois sem timoneiro, no Guaíba

estão Edmundo Deuner, Arno e Nilo Franzen, Carlos Chiapetti (o popular Engole Vidro), Oscar Barbosa dos Santos, Walter Karl e Manuel Amorim. Uma das conquistas históricas do clube, que marcou as comemorações do centenário para março, é o troféu Wanderpreiss, obtido após três vitórias consecutivas entre 1922 e 1924.

1956 – 26/05 – Recepção aos vencedores da Regata Clássica Sulbanco – em barcos a 8. Período áureo do Barroso (foto).



- 1956 – 08/11 – Por motivo do 50º de fundação do Barroso, um grupo de distintos desportistas argentinos, doou ao clube uma flotilha olímpica , mais dois “skiffs” e os remos. Os doadores são sócios do La Marina, glorioso clube de Buenos Aires: Rodolpho Catarrazi, Hilario Saraconi, Walter Celin, Emílio Isviel, Basílio Gehl, Emílio Dryon, Gonzalo Rodrigo e Alfredo Lassberg.
- 1962 – 11/03 – O Bloco dos Náuticos continua a prestigiar o Carnaval. Local de concentração para o desfile = sede do Barroso.
- 1964 – junho – Prossegue a construção do cais nos Navegantes. Decadência da Rua Voluntários da Pátria. No Parque Náutico proliferam as malocas e cresce diariamente a Vila Trevo. O Barroso não usa o seu terreno no Parque Náutico.
- 1965 – outubro – Numa tarde de sábado, em fins de outubro, dirigentes do Barroso, decidiram alterar a posição da cerca tradicional, no limite Sul , confratante com o terreno do União. O fato originou muitos problemas, culminando com uma longa demanda judicial, somente solucionada em 24/03/1971, inteiramente favorável ao União. Mediante um acordo entre dirigentes dos dois clubes, foi acertado um recuo parcial, para possibilitar aos associados do Barroso, o uso da piscina, vestiários e sanitários. A linha divisória definida pela justiça, passava pelo meio da piscina e o conjunto vestiários/sanitários ficava em área do União.
- 1966 – março – Muito comentada na imprensa em geral, a fusão do Tamandaré com o Internacional, GPA ou Barroso. Muito falada, também, a fusão entre o Barroso e o São José, tendo até sido escolhido o novo nome – Almirante Barroso – São José Futebol e Regatas.
- 1966 – 25/04 – Reunião do Conselho Deliberativo e do Conselho Superior do Barroso para tratar da fusão com o Sport Club São José.. Aceita a fusão, por ampla maioria. Lider no Barroso – Saturnino Vanzelotti.
- 1966 – 03/06 – Assembléia Geral do novo clube, na sede do ex-São José no Passo D’Areia, para eleição do Conselho Deliberativo (membros na –

Regata Honra Sulhano
26⁵-1.966

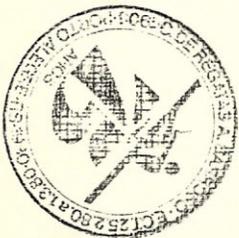
com os cumprimentos da Adm. do Sulhano

Rubim W. Heinck - Dir
João E. Jochims - Fis
Ant. J. Plutz - Proc.

- tos, efetivos e suplentes). Saturnino Vanzelotti é eleito Presidente da Associação. 2 chapas concorrentes.
- 1966 – 17/09 – Churrasco da fusão. Regularmente constituída a Associação Almirante Barroso – São José Futebol e Regatas.
- 1968 – 18/02 – Na sede da Rua Voluntários da Pátria, Lidia Moschetti é aclamada 1ª Patrona da Associação (faleceu em 05/08/1982). Sempre foi muito generosa em suas doações, inclusive da piscina olímpica no Passo D'Areia, em homenagem a seu esposo Luiz Moschetti (outro grande benemérito do Almirante Barroso e destacado campeão e incentivador do ciclismo).
- 1972 – 20/04 – Reunião do Conselho Deliberativo da Associação, presidida por Humberto Ruga, para tratar do distrato do clube. Votaram 61 conselheiros, 29 pelo distrato, 29 pela manutenção, 2 votos nulo e 1 envelope sem cédula. Na dúvida e muito pressionado pela Patrona Lidia Moschetti, o Presidente Ruga, através do voto de Minerva, decidiu pelo distrato. Imediatamente foram constituídas 2 comissões, para no prazo de 30 dias restabelecer os dois clubes originais e acertar todos os problemas patrimoniais e jurídicos. A Comissão do Clube de Regatas Almirante Barroso foi integrada por João Fazio Amato (presidente), Paulo Cesar Bernhard e Luiz Carlos Bernard.
- 1972 – 09/05 – Reunião conjunta das comissões diretivas do Barroso e São José. Acertados todos os detalhes do distrato e a realização de Assembléias Gerais de reinstalação dos dois clubes.
- 1972 – 19/05 – No salão de festas da Sociedade Gondoleiros foi realizada a Assembléia Geral de reinstalação do Clube de Regatas Almirante Barroso.
- 1ª parte – Eleição e posse do Conselho Deliberativo.
- 2ª parte – Eleição dos novos dirigentes, com mandato de 2 anos, sendo escolhidos para Presidente – Oscar Oswald Reichelt e para Vice-presidentes – Paulo Cesar Bernhard e Alberto Piva Filho.

1980

25/02 – Carimbo Filatélico da E. B. C. T., comemorativo
ao 75° aniversário do Almirante Barroso.



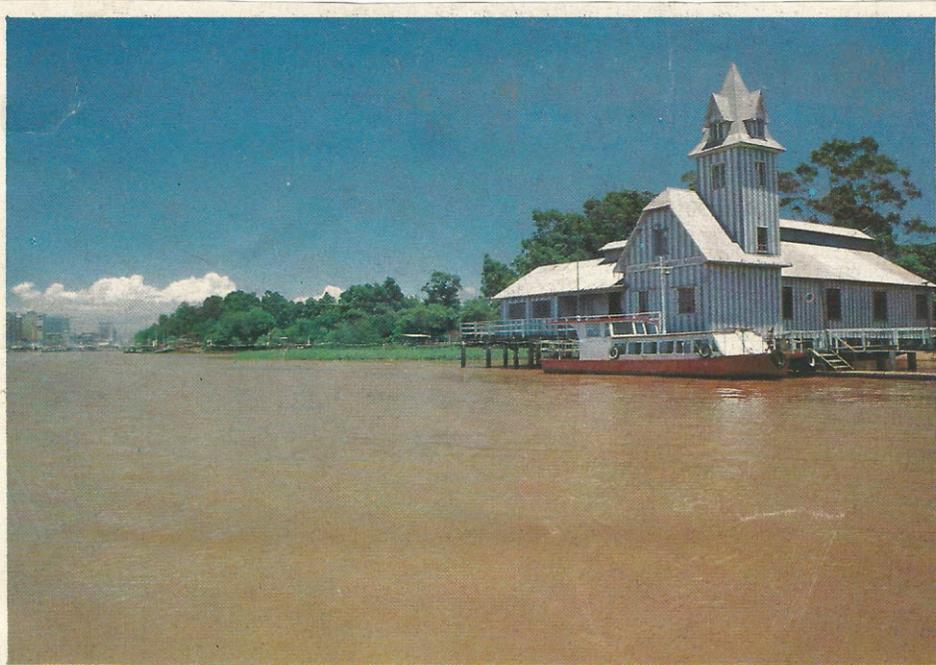
Na oportunidade em que a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos faz o lançamento do carimbo comemorativo ao septuagésimo quinto aniversário do Clube de Regatas Almirante Barroso, enviamos a todos quantos trabalham pelo engrandecimento do desporto amador e em especial ao "Remo" do País, os nossos agradecimentos e os votos de felicidades e prosperidade.

- Clube de Regatas Almirante Barroso -

3

C z \$ 45000

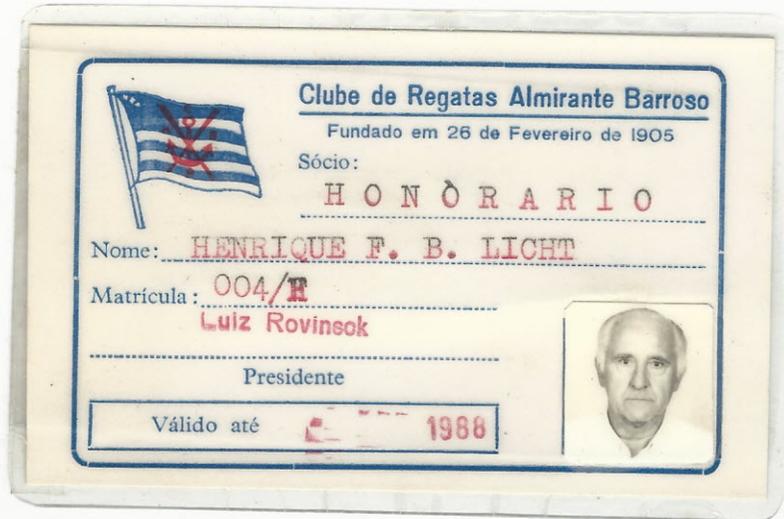
mensalidade do mês de MARÇO — 1988



Luis Abreu

Bem em frente ao porto, as velhas construções e o novo parque ecológico do Sul

Visão, 29 de dezembro de 1980



PEDRO FREDERICO LICHT - SÓCIO CONTRIBUINTE
DESDE 01/09/1977

O Ingresso à Sede Social só será permitido mediante a apresentação individual da Carteira com o recibo do mês em curso.

Pessoal e Intransferível, de acordo com as determinações estatutárias.

Conserve sempre neste espaço o recibo do mês em curso.

O ingresso à Sede Social só será permitido mediante a apresentação individual da Carteira com o recibo do mês em curso.

Pessoal e intransferível, de acordo com as determinações estatutárias.

Conserve sempre neste espaço o recibo do mês em curso.

PEDRO FREDERICO LICHT - SÓCIO CONTRIBUINTE
DESDE 01/09/1977

CLUBE DE REGATAS ALMIRANTE BARROSO

FUNDADO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1905
QUINTINO BANDEIRA, 57 — 1º ANDAR

FONE : 22 - 1121

Nº 168

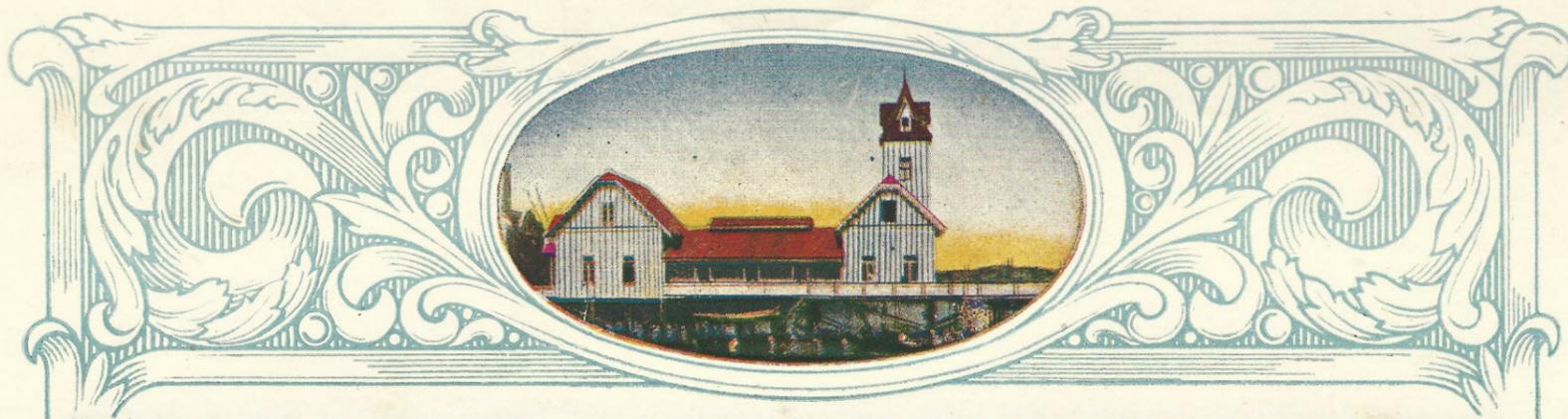
Cz\$ 200,00

Recebemos do Sr. Henrique Licht

TÍTULO Nº Bom tributação
a importância de (duzentos cruzados
.....) referente a mens. mes

junho / 82
Porto Alegre, 04 de junho de 198 7

Do Carmo
Tesoureiro



CLUB DE REGATAS "ALMIRANTE BARROSO"
FUNDADO EM 26 DE FEVEREIRO DE 1905
PÔRTO ALEGRE - ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL - BRASIL



DIPLOMA

DE

Sócio Jubilado

conferido ao

Sr. *Waldomiro Licht*

pelos relevantes serviços prestados ao Clube

PÔRTO ALEGRE 11 - 6 - 1949

Joaquim F. J. Glois
PRESIDENTE

Henrique J. Silveira
TESOUREIRO

Lyttou L. Davelles
SECRETÁRIO

